

## EXPERIENCIA DAS PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NA ESCOLA

LUCAS MAURISTON DA SILVA; TAIS CHAVES PRESTES; LUCIANA ELISA LOZADA TENORIO; MARCO AURÉLIO DA CRUZ SOUZA  
Universidade Federal de Pelotas - mauristonlucas@gmail.com  
Universidade Federal de Pelotas – taischavesprestes@hotmail.com  
Universidade Federal de Pelotas - marcoaurelio.souzamarco@gmail.com  
Universidade Federal de Pelotas – Luciana.tenorio@ufpel.edu.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo enunciar as observações e experiências de um residente do Programa Residência Pedagógica Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas, onde ele atua como professor de música na E.M.E.F. Dr. Mário Meneghetti. Este programa faz parte da Política Nacional de Formação de Professores fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o intuito de aperfeiçoar a formação de discentes de cursos de licenciaturas e acrescentar experiências em sala de aula além das disciplinas de Estágio Supervisionado.

O residente iniciou sua jornada no programa frequentando aos encontros quinzenais realizados na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB – Pelotas, RS) no início do semestre 2022/2. Nessa reunião o residente foi apresentado aos colegas graduandos dos demais cursos de artes participantes do programa (artes visuais, dança e teatro), aos professores orientadores e a preceptora que o acompanharia nas ações na escola. Também foi definido que a Escola Mário Meneguetti seria o local de atuação do residente nas terças-feiras no período matutino juntamente com outros dois colegas. Todo o planejamento foi desenvolvido a partir dos documentos: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Orientador Municipal (DOM).

O primeiro contato do bolsista com a escola ocorreu no dia 21 de março de 2023 onde foi apresentado à turma na qual atuaria (uma turma de primeiro ano do fundamental, A1A), durante o turno matutino. O presidente atuou de quatro de abril até dois de maio acompanhado de outros dois colegas dos cursos de artes da UFPel, um do curso de Dança Licenciatura e outro do curso de Música Licenciatura. Cada um dos residentes trabalhou dando aula para uma turma distinta. Como as aulas de cada bolsista aconteciam em horários consecutivos os três bolsistas se encontravam presentes nas aulas onde um atuava como o professor e os outros dois o auxiliavam no que fosse necessário, seja para ajudar em alguma atividade ou para conter a turma em situações de muita euforia por parte dos alunos. Como o bolsista residente nunca havia exercido a prática pedagógica em um ambiente formal de educação como em uma sala de aula da rede pública, ele sentiu uma ansiedade em relação a execução de atividades que possuía em seu repertório. Após duas semanas de observação das aulas da professora Taís, ele começou a ter mais clareza sobre como poderia prosseguir por conta própria a partir da próxima semana.

### 2. METODOLOGIA

Nas aulas para a A1A o residente trabalhou principalmente dentro da sala de aula com exercícios de musicalização com ênfase em movimentos corporais pré-determinados ritmados com a ajuda do violão como instrumento melódico de acompanhamento tocado por um de seus colegas ou pelo próprio residente em



algumas aulas. Essas atividades são trabalhadas no curso de Música Licenciatura nas disciplinas de Oficina de Musicalização Básica I e II, essas disciplinas possuem o propósito de musicalizar os alunos a fim de desenvolver a inteligência musical de cada um por meio de exercícios que, em sua maioria, possuem um teor infantil porém que auxiliam bastante no desenvolvimento musical.

As atividades trabalhadas nessas disciplinas podem ser acessadas em canais na plataforma Youtube: PALAVRA CANTADA e GRUPO TRIII, como as atividades “Yapo”, “O Tomate e o Caqui” e também no livro CANTIGAS DE RODA, Rodrigues, 1992, como a atividade “O Limão” essas atividades trabalham a coordenação, reflexos, ritmo, pulsação por meio de movimentos pré-determinados acompanhados por cantigas. Para evitar a fadiga e a possibilidade de os alunos se desinteressarem com as atividades também foram trabalhados os conceitos das propriedades do som, especificamente a propriedade altura com exercícios de percepção auditiva de instrumentos e sons cotidianos como sons de carros ou do sinal da escola e da natureza como sons de animais.

O bolsista partiu dos princípios de que, Segundo Jeandot(2005) ao nascer a criança já tem um contato imediato com o universo sonoro, antes mesmo de nascer ela já tem um forte contato com a música na barriga de sua mãe ao ouvir o ritmo e a pulsação do coração. Levando essa afirmação em consideração o bolsista determinou que a melhor abordagem metodológica seria por meios de exercícios de musicalização, pois como as crianças já vivem em um meio sonoro e musical( seja no âmbito familiar, consumindo música pela internet ou ouvindo música de forma passiva em outros cenários sociais como no caminho para a escola, em praças e festas) iniciar um processo de conscientização musical seria a melhor abordagem

Segundo Weigel (1988), com o uso da música as crianças podem se conhecer melhor e aos que os rodeiam através da observação, podem desenvolver o movimento linguístico, psicomotor e sócio afetivo, proporcionando uma melhor comunicação entre todos

Segundo Martins (2004) a música está associada ao desenvolvimento motor e linguístico, ajudando a desenvolver a fala, audição e a percepção do meio cultural onde está inserida, desenvolvendo um acervo linguístico da criança.

Baseando se na afirmação desses autores o bolsista procurou por atividades de seu repertório que se fundamentassem nessas premissas a fim de construir de forma progressiva o desenvolvimento da inteligência musical de seus alunos com atividades lúdicas, ativas, variadas e, principalmente, divertidas e alcançáveis para a idade dos estudantes da turma A1A.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do período de atuação do residente na escola ele se deparou com dificuldades diversas como uma turma com muitas faltas dos estudantes nos períodos chuvosos, casos de desinteresse por parte dos alunos, nos dias com maior presença dos alunos a sala se encontrava muito eufórica e difícil de se controlar, situações onde os alunos aprendiam muito rápido e perdiam a vontade de continuar a atividade, momentos de frustração e desistência dos alunos por não compreenderem a atividade. Esses fatores acabaram por gerar momentos de frustração e fez o bolsista questionar seus métodos de ensino e o estimulou a procurar por outras estratégias baseado em suas experiências passadas trabalhando no Instituto Nossa Senhora da Conceição e, após a visitação dos professores coordenadores Marco e Luciana à escola para observar uma das aulas

Ihe foi sugerido uma abordagem educativa mais ativa, sem brechas para os alunos se distraírem ou ficarem entediados, com maior diversidade de atividades práticas e rápidas e sugeriram formas de controlar a desatenção da classe de uma forma mais interativa por meio de momentos que trabalhassem a atenção dos alunos.

O bolsista após ter ouvido esses conselhos dos professores coordenadores tentou adaptar a sua metodologia para os futuros encontros gerando um processo de aprendizado por tentativa e erro a cada aula que trabalha.

Após a primeira aula de maio, o residente entrou de férias pela faculdade e optou por pausar suas idas à escola para focar em outras questões pessoais. Com a chegada do novo semestre e a mudança do calendário acadêmico, o residente foi obrigado a trocar de horário e, conseqüentemente, de turma.

Apesar dessas dificuldades o residente sente que tem conseguido transmitir seus conhecimentos de uma forma compreensível e os alunos que de fato prestavam atenção nas atividades foram capazes de executá-las com mínimas dificuldades.

#### 4. CONCLUSÕES

Mesmo com os relatos de dificuldades citados pelo residente e o pouco tempo de atuação com a turma A1A, o mesmo conseguiu avançar consideravelmente seu conteúdo com a turma fazendo com que os alunos compreendessem bem os tópicos abordados e fossem capazes de realizar as atividades, mostrando que em um mês bastante conteúdo fosse compartilhado de forma coesa.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cantigas de Roda, Porto Alegre, RS: Magister, 1992

PALAVRA CANTADA. Yapo. Youtube. 18/06/2015

GRUPO TRIII. O Tomate e o Caqui. Youtube. 10/11/2013

PELOTAS. Secretaria da Educação. Documento Orientador Municipal. Pelotas, 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.